

OCORRÊNCIAS DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM TECIDOS MOLES EM CRIANÇAS ASSISTIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA USC

Nathalia Sousa de Oliveira¹; Solange de Oliveira Braga Franzolin²; Mariana Dabus³; Carolina Fernandes Ruiz³; Fernanda Yuriko Azuma¹; Luciana Monti Lima Rivera²

¹Aluna de Graduação - Iniciação Científica, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru – nati_sousa_oliveira@hotmail.com; fernanda.azuma@hotmail.com

²Prof.^a Dr.^a Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru – so.franzolin@gmail.com; lulima@yahoo.com

³Cirurgiã Dentista, Universidade do Sagrado Coração, Bauru – marianadabus@msn.com; carolfrui14@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Agencia de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde - Odontologia

Este trabalho tem como objetivo identificar as ocorrências mais comuns das manifestações bucais no paciente infantil com a finalidade de auxiliar o Cirurgião Dentista no seu diagnóstico e tratamento, capacitando-o a diferenciá-las de demais patologias. Para melhor identificação das manifestações bucais, foi feito acompanhamento e registro dos atendimentos realizados na Clínica de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia da Universidade Sagrado Coração, no período de 08/2016 até 06/2017, dando continuidade aos levantamentos já realizados de 08/2012 a 06/2013 e de 08/2014 a 06/2016. No último período, foram examinadas 216 crianças, sendo 55,09% do gênero feminino e 44,90% do gênero masculino. Destas, 18 (8,33%) apresentavam alguma lesão em tecidos moles, 61,11% eram do gênero feminino e 38,89% do gênero masculino. Todos os dados foram registrados em planilha própria para o levantamento realizado, constando a identificação do paciente, tamanho, aspecto e localização da lesão, se foi única ou múltipla, e provável diagnóstico. Os resultados foram apresentados em tabelas (frequência absoluta e relativa) e imagens fotográficas das alterações. Foram atendidas 607 crianças nos três estudos realizados em quatro anos, sendo que 64 (10,5%) apresentavam alterações bucais em tecidos moles, mostrando prevalência das lesões no gênero feminino. A lesão mais frequente foi “fístula”, coincidindo com os resultados dos outros períodos da pesquisa.

Palavras-chave: Odontopediatria. Saúde bucal. Abscesso. Gengivite.